

FEIRA DE ARTESANATO: POSSIBILITANDO A COMERCIALIZAÇÃO COM BASE NOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA

Nome dos autores:

Fernanda dos Santos Formentin (Apresentadora),
Lucia Regina Nobre (Coordenadora),
Luciane Schmitt,
Alberto Evangelho Pinheiro,
Camila Bento de Oliveira,
Daniela Almeida Nogueira,
Kelly Marques Moreira,
Rodrigo de Moraes Costa,
Tatiane Escouto Mirapalheta,
Fillipe Alves da Cruz,
Helen da Silva Brandão.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras Chave: artesanato; qualificação; geração de trabalho e renda.

Resumo

A Feira de Artesanato, localizada no Centro de Convivência da Universidade Federal do Rio Grande – FURG iniciou-se com a necessidade de fomentar um espaço de comercialização para os grupos de artesanato da cidade do Rio Grande, participantes do Fórum Microrregional de Economia Popular Solidária. Com o apoio da INTECOOP/FURG, tendo como princípio a geração de trabalho e renda de forma coletiva, organizou-se esses grupos para a comercialização. Com o término do projeto INTECOOP/FURG, o NUDESE enquanto apoio passou a atender estes coletivos, disponibilizando atendimento sistêmico com auxílio de consultores e bolsistas. O atendimento é quanto à organização coletiva, formações com base nos princípios da EPS, autogestão, cooperativismo e associativismo. Estes momentos são realizados durante o acompanhamento da feira e nas reuniões mensais, onde é realizada a avaliação das atividades ocorridas durante o mês, assim como acordos para o mês seguinte. O desenvolvimento da ação ocorre através de uma equipe interdisciplinar como meio de ressaltar as potencialidades humanas, valorizar os saberes e vocações da cultura local e desenvolver em grupos produtos adequados ao mercado. Durante a realização da feira, todas as quartas é feito o acompanhamento de forma a verificar e auxiliar os grupos no desenvolvimento das



22 a 26 de Outubro de 2012
Rio Grande - RS

atividades pré-estabelecidas. Os produtos confeccionados são voltados para o público atendido na universidade, tendo como produção, blocos e cadernetas de papel reciclado, mantas, tricô e crochê, colares, artesanato em garrafa pet, toalhas bordadas, entre outros. Como resultados a feira tem qualificado o artesanato comercializado e mais do que isso tem oportunizado discussões acerca da possibilidade de um trabalho coletivo.